

17 de set. a 15 de nov. de 2003

NOTÍCIAS E INFORMES

PROTESTOS CONTRA A MÁFIA DOS TRANSPORTES

Durante os meses de outubro e novembro ocorreram novos protestos na cidade do Rio de Janeiro contra os frequentes aumentos nos preços de passagens e, sobretudo, a favor da manutenção do passe livre a estudantes, idosos e deficientes. Os Libertários têm se destacado como os mais ativos nestas lutas.

Há treze anos vigora a lei que permite a alunos da rede pública a gratuidade nos transportes coletivos do município do Rio de Janeiro, porém tal lei é freqüentemente descumprida pelas empresas, que muitas vezes negam-se a transportar estudantes.

Manobras jurídicas têm buscado acabar de vez com esse direito, extinguindo a gratuidade aos estudantes, idosos e deficientes. A população tem organizado manifestações duramente reprimidas pela polícia truculenta de Rosinha (PMDB-RJ). A governadora substituiu o secretário de segurança Josias Quintal (ex-torturador da ditadura militar) por seu marido Anthony Garotinho, mas as práticas opressivas só tem piorado: há ameaças, agressões, montagens policiais e prisões arbitrárias de manifestantes.

PALESTRA ANARQUISTA EM LIVRARIA DE NITERÓI

O companheiro W. Bastos, membro do Coletivo de Estudos Anarquistas Domingos Passos, proferiu a palestra "Lima Barreto, um escritor libertário" na livraria Só Letrando, na quinta feira, 13 de novembro de 2003. Cerca de vinte pessoas participaram do debate, demonstrando interesse não só pela literatura de Lima Barreto, como também pelo ideário anarquista partilhado pelo escritor. A livraria Só Letrando tem uma estante com livros libertários da Editora Achiamé e fica na rua José Clemente, 27, Centro de Niterói, RJ. tel: 2620-9650

INSURREIÇÃO ANARQUISTA DO RIO DE JANEIRO COMPLETA 65 ANOS

No dia 18 de novembro de 2003 a Insurreição Anarquista de 1918, ocorrida no Rio de Janeiro, fez aniversário de 85 anos. O Coletivo de Estudos Anarquistas Domingos Passos relembrou esta data tão importante para o proletariado com um debate realizado na quarta-feira 19 de novembro.

COLETIVO ANARQUISTA É DESALOJADO

Dia 19 de novembro, dois estudantes da Oficina de Ciências Sociais da UFF comunicaram que não mais permitirão a utilização da sala da OCS para os debates abertos do Coletivo de Estudos Anarquistas Domingos Passos.

Coisa semelhante já havia acontecido com o Círculo de Estudos Libertários Ideal Peres (CELIP), que está impedido de usar qualquer sala do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

02 Yax - Zac - Ceh 5.117 Território Tamoio

da UFRJ, por determinação da direção supostamente "progressista" do IFCS.

O Coletivo Domingos Passos valoriza a Oficina de Ciências Sociais como uma importante iniciativa estudantil, porém rejeita veementemente a atitude dos poucos "estudantes" que têm se colocado contra nossos debates, estudos, atuação política e proliferação de consciências críticas revolucionárias.

O Coletivo de Estudos Domingos Passos continuará realizando seus debates abertos semanais em Niterói, na Universidade Federal Fluminense, Campus de Gragoatá, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia às quartas-feiras, 18h. Agora na sala externa do NEC (Núcleo de Estudos Contemporâneos), bloco N, segundo andar. Resistiremos, doa a quem doer.

Da mesma forma, o CELIP continua realizando seus eventos abertos às terças-feiras no Centro do Rio, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, Largo de São Francisco, 01, pátio, às 19h.

QUATRO ANOS DA REBELIÃO DE SEATTLE

Há quatro anos, em 30 de novembro de 1999, protestos contra a globalização capitalista sacudiram a cidade de Seattle nos EUA. Na ocasião, os libertários foram dos mais ativos manifestantes. Hoje continua, em todo o mundo, a luta contra o poder neoliberal: uma das formas mais antidemocráticas assumidas pelo capitalismo. Atualmente, na América Latina, a objeção à implantação da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) é a principal bandeira dos movimentos anti-globalização.

LULA CONTRA O MEIO AMBIENTE

A senadora "ambientalista" e ex-seringueira Marina Silva, nomeada para o ministério do meio ambiente, continua mamando nas tetas de um governo altamente anti-ecológico. Autoritariamente, o presidente Lula baixou uma medida provisória permitindo o cultivo de soja transgênica, rejeitado pelo PT durante a campanha presidencial. O ministério da ciência e tecnologia decidiu que o Brasil irá desenvolver a tecnologia de enriquecimento de urânio. Além disso, as usinas nucleares de Angra continuam em atividade e o governo quer expandi-las ainda mais. Até mesmo o deputado Fernando Gabeira se chocou com tamanhas agressões ao meio ambiente e declarou que a política ambiental de Lula é pior que a de FHC, e até mais perniciosas que a do larápio Collor de Mello. Gabeira acabou saindo do PT. Resta saber o que fará agora, já que todos os partidos políticos institucionais são anti ecológicos em sua essência e Gabeira não parece disposto a abandonar a política parlamentar para abraçar qualquer tipo de atitude revolucionária e verdadeiramente ecológica.

Para o Anarquismo a ecologia é de profunda importância, pois além da condição ambiental nos afetar direta ou indiretamente, os desastres ambientais, a poluição e o desequilíbrio dos eco-sistemas estão diretamente relacionados e têm suas causas nas práticas capitalistas predatórias que buscam o lucro acima

de tudo. O Capitalismo não respeita os trabalhadores, escravizando-os ao salário e às leis de mercado, da mesma forma não respeita a Natureza, tratando-a como simples fonte de recursos a serviço da ganância e da superprodução sem necessidade.

ZUMBI E DURRUTI VIVEM!!!

Dia 20 de novembro é o dia da Consciência Negra, um dia que a mídia e o estado tentam mascarar como dia de festa e alienação, mas que deve ser um dia de protesto, reflexão sobre a condição do negro no Brasil e de lembrança da luta de Zumbi e de Palmares. Zumbi representa a resistência do escravo, negro, que não se submete ao sistema escravista do passado, e continua vivo até hoje nas lutas não só dos negros em uma sociedade hipócrita e de disfarçado racismo, mas também dos trabalhadores contra a escravidão assalariada do capital.

Em vinte de novembro de 1936 morreu Buenaventura Durruti, valoroso anarquista que faleceu em Madrid, na Guerra Civil Espanhola. Combateu o fascismo de Franco juntamente com a coluna que leva seu nome, pela igualdade e liberdade do povo. Sua morte até hoje é um mistério, uma bala que perfurou seu pulmão, não se sabe se foi acidental, uma bala perdida ou um atentado.

430 ANOS DO GENOCÍDIO

Está sendo realizada em Niterói uma grande festa pelo aniversário da cidade. A mesma foi fundada apesar da valente resistência da Confederação dos Tamoios, onde lutaram Guaixará, Cunhambebe, Aimbirê, Jaguanharô. Diz-se que a grande glória foi a expulsão dos franceses. MENTIRA!!! Os portugueses queriam vencer a resistência indígena e aliaram-se aos Temiminós, para os quais foi dada esta sesmaria, na luta contra a Confederação. Acontece que dos próprios Temiminós, o que conhecemos hoje?

OFICINA DE AUTOGESTÃO NO ERVA DOCE

No dia 6 de outubro foi realizada uma oficina de autogestão no :Restaurante e associação estudantil Erva Doce, um restaurante vegetariano cooperativo em Seropédica. A Oficina foi uma das atividades da Semana do Erva Doce, onde foram realizados vários eventos. Estiveram presentes companheiros do Coletivo Domingos Passos, do Grupo de Estudos do Anarquismo (GEA), CLAVE, CELIP e do próprio Erva Doce.

COMITÊ DE APOIO AOS POVOS EM LUTA

O Comitê de Apoio aos Povos em Luta foi reorganizado e já retomou suas atividades. Uma delas foi a formulação de um boletim que pretende manter uma regularidade. Outra atividade foi realizada em Campo Grande, com companheiros sem-teto, onde foi organizado um vídeo-debate.

CALENDÁRIO MAIA

Em nosso informativo, além do calendário convencional, utilizamos também o Haab he, o calendário solar Maia. Diferente do Tzolkin, um outro calendário religioso. O ano possui 18 Uinal, e cada Uinal possui 20 dias, o Uayeb completa o ano e possui apenas 5 dias. Numer-se os dias de 0 a 19, ou de 0 a 4, no caso do Uayeb.

A Era Maia dura 5.125 anos, no termo da qual inicia-se um novo ciclo, uma outra era.

Haab	Gregoriano
Uinal	Mês
Pop	21 de março a 9 de abril
Uo	10 de abril a 29 de abril
Zip	30 de abril a 19 de maio
Zotz	20 de maio a 8 de junho
Zec	9 de junho a 28 de junho
Xul	29 de junho a 18 de julho
Yaxkin	19 de julho a 7 de agosto
Mol	8 de agosto a 27 de agosto
Chen	28 de agosto a 16 de setembro
Yax	17 de setembro a 6 de outubro
Zac	7 de outubro a 26 de outubro
Ceh	27 de outubro a 15 de novembro
Mac	16 de novembro a 5 de dezembro
Kankin	6 de dezembro a 25 de dezembro
Muan	26 de dezembro a 14 de jan
Pax	15 de janeiro a 3 de fevereiro
Kayab	4 de fevereiro a 23 de fevereiro
Cumku	24 de fevereiro a 15 de março
Uayeb	16 de março a 20 de março
Tun	Ano
5.082	1968
5.084	1970
5.094	1980
5.100	1986
5.104	1990
5.117	2003

CONTATOS E ENDEREÇOS

Coletivo de Estudos Anarquistas Domingos Passos:

reuniões toda quarta na UFF/gragoatá, São Domingos Niterói. 18h, bloco N, segundo andar, sala do NEC.
Cx. Postal 100670 CEP 246001-970
insurgentes@nodo50.org ou insurgentes@bol.com.br

Círculo de Estudos Libertários Ideal Peres - CELIP:

reuniões toda terça no IFCS, Largo de São Francisco, Centro. 19h.

Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos -

CLAVE: reuniões aos domingos, 18h. Rua da Jangada, Vila da Penha nº. 34. clave@redejovem.net

Coletivo de Estudos Libertários - CEL:

Rio Bonito - RJ. cel.liberdade@bol.com.br

Biblioteca Social Fábio Luz:

Rua Torres Homem, 790. Sábados de 9h às 16h.
bsfabioluz@ig.com.br
Cx. Postal 14576. CEP 22412-970

Editora Achiamé

Cx. Postal 50083 CEP 20062-970
Rio de Janeiro/RJ
Telefax (021) 2544-5552
letralivre@gbl.com.br